ANO XXI | Abril de 1961 | N.º 4

A HISTÓRIA SE REPETE

Cristo declarara uma sagrada e eterna verdade com respeito às relações entre Êle e seus seguidores. Conhecia o caráter dos que se diziam Seus discípulos, e Suas palavras provavam-lhes a fé ... A prova era demasiado grande... Em vista da pública reprovação de sua incredulidade (dos setenta), êsses discípulos ficaram ainda mais alienados de Jesus. Sentiram-se grandemente desgostosos, e desejando ferir o Salvador e agradar à malevolência dos fariseus, voltaram-lhe as costas, deixando-O desdenhosamente. Tinham feito sua escolha — tomaram a forma sem o espírito, e invólucro sem o grão. Sua decisão nunca mais foi revogada; pois não mais andaram com Jesus...

Ao desviarem-se de Cristo aquêles discípulos descontentes, espírito diverso dêles se apoderou. Não podiam ver nada de atraente nAquele que antes tanto lhes interessava. Procuraram os Seus inimigos, pois estavam em harmonia com o espírito e obra dêles. Interpretaram mal Suas palavras, falsificaram-Lhe as declarações e impugnaram-Lhe os motivos...

"Em Sua mão tem a pá, e limpará a Sua eira, e recolherá no celeiro o Seu trigo. Êste foi um dos períodos de expurgação. Pelas palavras da verdade, estava a palha sendo separada do trigo... Muitos estão ainda a fazer o mesmo. Almas são hoje provadas como o foram aquêles discípulos na sinagoga de Capernaum. Quando a verdade impressiona o coração, vêm que sua vida não se acha em harmonia com a vontade divina. Vêem a necessidade de inteira mudança em si mesmos; não estão, porém, dispostos a emprender a obra de renúncia. Zangam-se, portanto, quando são descobertos os seus pecados. Retiram-se ofendidos, da mesma maneira que os discípulos de Jesus se afastaram, murmurando: "Duro é êste discurso; quem o pode ouvir?"

Observador da Verdade
Mensário

Boletim oficial da União Missionária dos A.S.D. - Movimento de Reforma - no Brasil, com sede à Rua Tobias Barreto, 809 — São Paulo — Brasil

ANO XXI, n.º 4 - Abril, 1961

Diretor: **André Lavrik**

Redator responsável:

Ascendino F. Braga

Escritório: Rua Tobias Barreto, 809

Tel. 93-6452, S. Paulo.

Redação, Administração e Oficinas:

Rua Amaro B. Cavalcanti, 21, Vila Matilde, S. Paulo

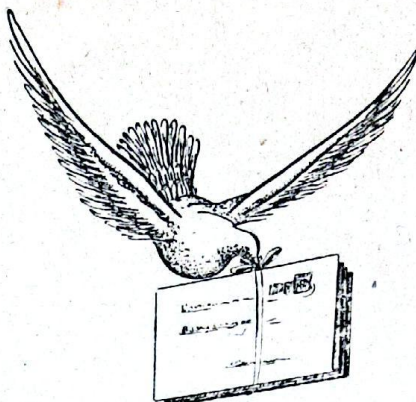
Correspondência à

Editôra Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 10.007 — S. Paulo.

NESTE NÚMERO

PENSAMENTOS

É necessário que haja compreensão e harmonia entre os pais para a boa formação dos filhos! O ambiente em que reina a discórdia envenena e cria complexos na mente da criança!

Os vícios e o crime andam sempre em companhia.

ESCREVEM-NOS...

Nova Esperança, 28/11/1960

Caros Amigos:

Com imensa satisfação, envio-vos estas linhas, para agradecer-vos os benefícios e grandes proveitos que tive e continuo tendo dos afamados livros que vieram abrir meus olhos ainda em tempo: Aceitar os alimentos vegetarianos e seus princípios curativos.

Falo dos livros: "Bebe para Curar-te", "As Plantas Curam", "Ciência da Saúde e Boa Alimentação", "Lar Ideal" e "Um Novo Mundo".

Possuo diversos livros sôbre plantas medicinais, mas os que mais me têm servido são os publicados por Vs. Ss...

Fiquei conhecendo muitas plantas medicinais através de vossos livros. Também curei muitos enfermos, pondo tôda a confiança nos maravilhosos livros citados acima.

Desejaria obter mais livros dessa Editôra. Enviai-me mais alguns que pagarei sinceramente o envio, custe o que custar.

Estarei pronto para servi-los com o máximo prazer.

Antecipadamente agradecido, me subscrevo,

S. M. S.

Cerqueira César, 5 de abril de 1961

Prezados Senhores:

Peço o especial obséquio de mandar-me, pelo reembôlso postal, o livro "As Plantas Curam".

Encontrei nêsse livro o valor das plantas brasileiras. Tenho-as experimentado e recebi, com isso, ativos resultados.

Quem tem o livro "As Plantas Curam", em casa, tem um médico; quem conhece as plantas conhece também uma boa farmácia.

L. G.

NOTÍCIAS DO TRABALHO DE GOIÁS

Alfredo Carlos Sas

"Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para junto de ti, por amor do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, porque êste te glorificou". Is 55:5.

"Direi ao norte: Entrega; e ao sul: Não retenhas; trazei meus filhos de longe, e minhas filhas das extremidades da terra". Is 43:6.

"Assim será a palavra que sair da minha bôca; não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a designei". Is 55:11.

No coração do nosso grande país está o planalto goiano, que se achava abandonado quase por completo pelo govêrno, chegando a ponto de os homens não conhecerem mais justiça nem autoridade humana, pois faziam uso da "lei do mais forte". Nessas condições, também o Evangelho achou terreno árduo e difícil de ser penetrado. Não obstante, o Senhor ainda tinha filhos fiéis que deviam abraçar a verdade e conhecer a mensagem do advento de Cristo. Pouco a pouco o poder da Palavra de Deus quebrou o mau gênio e o Evangelho achou terreno em muitos lugares do grande Estado de Goiás. Agora já há portas abertas em quase todos os lugares, e, pela graça de Deus, o Movimento de Reforma também é conhecido não só pela "classe numerosa", mas também por muitos outros religiosos.

Desejo dar aqui algumas notícias do trabalho missionário que está em franco progresso, também em Brasília, na nova capital do Brasil. Citarei apenas os lugares onde temos já interessados decididos e membros batizados.

Brasília: Temos 12 membros batizados até agora (fev. de 1961), com duas Escolas Sabatinas, uma em Taguatinga e outra em Sobradinho, com 18 e 10 membros matriculados, respectivamente, além de outros interessados. Temos vários candidatos ao batismo. Dos 12 membros 3 são colportores efetivos e um ocasional. Deus ajude Sua causa aqui!

Goiânia: Em um salãozinho são realizadas as reuniões, bem concorridas. Temos muitos interessados e seis candidatos ao batismo, dentre êles um ancião de mais ou menos setenta anos, que foi ASD, e que ainda deseja colportar depois do seu batismo, e temos também outro candidato à colportagem. Seja bendito o Senhor por isso!

S. Luiz de Montes Belos: Temos uma igreja nessa cidade, três candidatos ao batismo e vários interessados, bem como em Aurilândia, cidade vizinha. Oremos por aquelas almas!

Cachoeira Alta: Temos seis irmãos batizados e vários interessados. Há possibilidade de grande progresso para a obra naquela parte sudoeste de Goiás. Perto de Cachoeira Alta está o Canal de S. Simão, onde temos um casal de irmãos moradores de uma ilha e outros interessados.

Goiandira: Temos ali um casal que

aguarda em breve o batismo. Também temos outros interessados nesse lugar. Oremos por êles!

Pium: Norte de Goiás. Depois de uma visita a um interessado ASD, encontrei quatro pessoas guardando o sábado, como ovelhas sem pastor. Passei alguns dias junto com essas almas, e se decidiram pela Verdade. Esperamos em breve realizar o batismo dessas pessoas. Necessitam de nossas orações.

Veadeiros: Temos duas irmãs batizadas, que necessitam de nosso apoio, pois já têm idade avançada. Peçamos a proteção de Deus sôbre elas!

Faltar-me-ia espaço e tempo para narrar como a Verdade penetrou em outros lugares, como, por exemplo, em Pontalina, Sta. Cruz de Goiás, Palmelo, Cristianópolis, Marzagão, Água Limpa, Buriti Alegre, Itumbiara (temos aí um grupo de irmãos), e outros lugarejos onde há interessados esperando visitas e esclarecimentos sôbre a Verdade. Tenho mais de sessenta endereços para envio de correspondência e folhetos.

A palavra de Deus não volta vazia. Ela fará o seu trabalho. Dentre os interessados, há alguns que já foram guias falsos de rebanhos e agora se decidiram a trabalhar para o verdadeiro Deus. Um candidato ao batismo foi pentecostal por 18 anos e nos últimos oito serviu de dirigente e instrutor bíblico da igreja pentecostal. Tenho bastante esperança em outro pastor e em um ex-sacerdote. Oro sempre a Deus para que essas jóias sejam postas no edifício de Deus e tenham bastante brilho para a honra e glória de Seu nome. Termino estas linhas com o seguinte testemunho:

"Muitos me são apresentados como sendo semelhantes a Cornélio, homens que Deus deseja unir a Sua igreja. Êles simpatizam com o povo que guarda os mandamentos do Senhor. As ligações que os prendem ao mundo, porém, seguram-nos firmemente. Não têm a coragem moral de tomar posição ao lado dos humildes. Cumpre-nos fazer especiais esforços por essas almas, necessitadas também de trabalho especial em virtude de suas responsabilidades e tentações.

"Segundo a luz que me foi dada, sei que deve ser dito agora aos homens de influência e autoridade no mundo, um positivo: 'Assim diz o Senhor'. Êles são mordomos a quem Deus confiou importantes legados. Caso Lhe aceitem o convite, Êle os empregará em Sua causa..." 2TSM:387,388.

"...muitos ministros que agora pregam o êrro hão de pregar a verdade para êste tempo". Ev: 562. (Carta 72, 1899).

Devemos dar graças a Deus pela revelação destas grandes verdades e pelo Seu Espírito que nos será concedido a fim de participarmos na conclusão da obra. Cumpramos fielmente nossa obrigação e oremos para que o Senhor suscite mais obreiros para Sua seara! Se os homens de agora se calarem, outros clamarão, mas a advertência será dada. Participemos eu e tu, leitor, nesta gloriosa obra! é o meu sincero anelo. Amém.

NOTÍCIAS DE OUTROS CAMPOS

Da Austrália

...

Há, na Austrália, dentro da Igreja Adventista, um grupo que trabalha inteiramente independente da igreja. Proclamam o chamado: "Aí vem o espôso. Saí-lhe ao encontro!" Não crêem em separação, contudo opõem-se à igreja. Na verdade, estão separados da igreja nos ensinos, no modo de viver e nas atividades. Alguns ministros estão envolvidos nesse movimento. A Igreja Adventista da Austrália deu a êsses homens um prazo para se corrigirem, e po-

de ser que os excluam... O jovem que dirige êste movimento... visita nossa igreja e nossos irmãos visitam suas reuniões... Muitas pessoas, entre os Adventistas, se estão despertando na Austrália... DN.

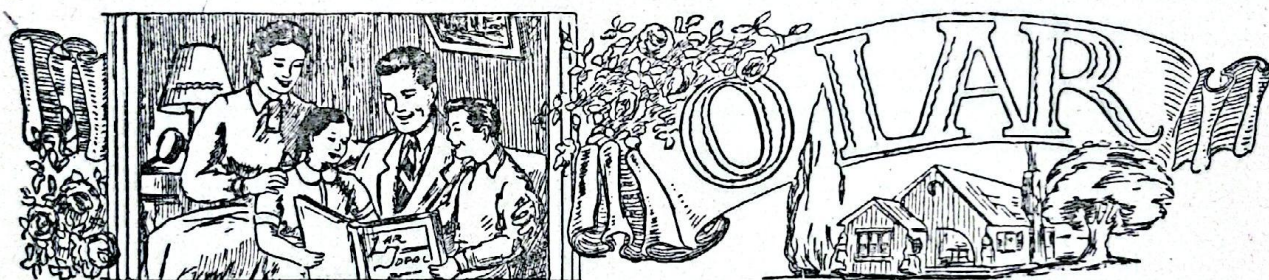
De Ceilão, ao Sul da Índia

...

Um grupo numeroso, separado da igreja grande, está em contacto conosco... AL.

Da Europa

...

Na Alemanha tivemos quatro conferências, uma das quais em Berlim, onde estiveram presentes uns quarenta irmãos da zona vermelha, onde... os irmãos estão sofrendo opressão. Na Áustria e na Iugoslávia, onde tivemos boas conferências, os irmãos estão bem. Não pude visitar os países atrás da cortina de ferro. O irmão H, visitando a Hungria, teve sucesso. Realizou conferência, batismo e consagração de obreiro. Na Bulgária, apesar de haver mais tolerância, os irmãos estão sofrendo opressão.... Na Checoslováquia há um bom grupo de irmãos... Da Romênia é difícil receber informações dos irmãos... por causa da opressão que há da parte das autoridades... De Espanha e Portugal tenho boas notícias... AL.

PAIS E FILHOS

E. G. White

Senti que, se eu aparecesse diante de vós novamente, diria as mesmas coisas que eu disse ontem à noite nos meus sonhos. Parecia que eu estava falando a um grupo de pessoas, que ouviam sèriamente as minhas palavras. Eu estava a pleitear com essas pessoas para que devotassem suas energias à educação dos seus filhos para a vida futura. Havia na reunião muitos que eram condenados pelas verdades faladas, pois haviam estado a dar instruções desencaminhadoras, com repreensões e contradições. Não tinham criado seus filhos na disciplina e admoestação do Senhor.

Entre nós há muitos que, apesar de estarem na posição de atalaias da juventude, não estão alerta para o perigo que há em permitir às crianças e jovens acompanhar o mundo. Não parecem compreender as possibilidades e probabilidades dos primeiros anos de educação. É aqui que começam os primeiros anos daquela vida que se mede com a vida de Deus.

Que os jovens saiam para irem aonde queiram, nisso ninguém que esteja em posição de responsabilidade pode consentir, sem levar em conta as influências a que se expõem.

Aqui há aquêles que, se verdadeiramente convertidos, poderiam fazer uma obra vasta para Deus na educação dos jovens. Mas aquêles que querem ganhar almas para Cristo, devem primeiro ter Cristo em si mesmos. Sòmente em Sua sabedoria podem êles ensinar como o coração pode ser salvaguardado contra os assaltos da tentação e tornar-se aptos para revelar a outros o poder transformador da graça.

Como um povo necessitamos a verdade de Deus. Necessitamos compreender êsse poder para converter a alma e transformar a vida. Necessitamos apreciar o grande sacrifício que tornou possível um lar para nós nas côrtes celestiais.

Nossos filhos necessitam dessa verdade. Não fazemos nem a metade do que seria suficiente para instruí-los nos princípios da verdade. Se pudéssemos compreender as responsabilidades que repousam sôbre nós como seus professôres e protetores, seríamos muito mais cuidadosos e perseverantes quanto à sua educação nas coisas religiosas.

Nem um pai em cem compreende inteiramente a obra a êle confiada na educação da juventude. É importante que ministros e mestres façam sua parte nesse ramo especial do serviço para Deus. Devem fazer com que êsses pequeninos saibam o que a Bíblia aprova e o que ela desaprova. O Senhor logo virá; não há muito tempo para redimirmos o passado.

Pais convertidos

Dia e noite pesa sôbre mim o pensamento de nossa grande necessidade de pais convertidos. Quantos há que necessitam humilhar seus corações diante de Deus e pôr-se numa relação correta para com o Céu, se desejam exercer uma influência salvadora sôbre sua família. Devem saber o que fazer para herdar a vida eterna, ao educarem seus filhos para a herança dos redimidos. Diàriamente devem receber a luz do Céu em suas almas, diàriamente receber as impressões do Espírito Santo sôbre o coração e a mente, diàriamente receber a palavra da verdade e permitir que ela lhes controle a vida.

Terríveis serão as revelações do dia do juízo em relação à negligência dos pais para educar seus filhos na disciplina e admoestação do Senhor. Que significa isso — disciplina e admoestação do Senhor? Significa ensiná-los a ordenar a vida pelas exigências e lições da Palavra e auxiliá-los a alcançar uma clara compreensão das condições de entrada na cidade de Deus. Os portões daquela cidade não serão abertos a todos os que queiram entrar, mas sòmente àqueles que estudarem a vontade de Deus e submeterem sua vida ao Seu domínio.

Um dos grandes motivos por que há tantos males no mundo hoje, é que os pais ocupam suas mentes com outras coisas que não aquilo que é extremamente importante, a saber, como enquadrar-se na obra de ensinar aos seus filhos, com paciência e bondade, o caminho do Senhor. Se pudesse ser puxada a cortina, veríamos que muitos, muitos filhos que se desviaram, perderam-se para a boa influência graças a essa negligência. Pais: Podeis consentir nisso em vossa experiência?

Não deveis considerar obra alguma tão importante que vos impeça de dedicar aos vossos filhos todo o tempo necessário para fazê-los compreender o que significa obedecer ao Senhor e confiar inteiramente nÊle.

Educação para a eternidade

Os filhos devem ser educados para a eternidade. Não ocupeis, pois, vosso tempo com esforços por seguir tôdas as tolices da moda em matéria de vestuário. Vesti-vos asseada e convenientemente, mas não vos torneis objetos de observações, quer por exagêro no modo de vestir, quer por relaxamento e desasseio. Procedei conscientes de que o olhar do Céu está sôbre vós e que viveis sob a aprovação ou desaprovação de Deus.

Diante dos visitantes, os vossos filhos, antes de qualquer outra consideração, devem vir em primeiro lugar. Isso lhes ensinará que são dignos de que se cuide dêles. Verão que os estimais acima de qualquer outra coisa.

E que haveis de colher em recompensa dos vossos esforços? Tereis vossos filhos ao vosso lado, prontos para aceitar as regras que sugeris e cooperar convosco. Achareis facilitado o vosso trabalho. Se vos dedicardes aos visitantes e às coisas que não são essenciais, enquanto deixardes vossos filhos à vontade por falta de instrução, lembrai-vos de que, quando se desviarem, de que vós tereis que dar contas a Deus por seu mau procedimento.

Quanto menos atenção prestamos às coisas espirituais, tanto mais satisfeitos estamos com a nossa própria justiça. Muitos há que professam ser justos e que se julgam assim. Essas almas necessitam estudar a vida de auto-renúncia de Cristo.

Quando o Espírito de Deus habitar em nossos corações e dirigir nossas ações, não deixaremos de dar aos nossos filhos e jovens a educação que os há-de habilitar para ocuparem um lugar nas côrtes celestiais. Quando, porém, os pais são indiferentes com respeito a essas coisas, que esperança existe no tocante à conversão dos filhos? Estão a formar outro tipo de caráter, um caráter que Cristo não pode aceitar. Podemos consentir nisso?

Cooperação

Queremos que os filhos nos honrem. Devemos, pois, honrar a Deus, fazendo nossa parte em moldar seus caracteres. Não devemos, neste terreno, fazer uma obra a êsmo. Todo pai cristão é responsável a Deus pela educação dos seus filhos. E nessa obra pai e mãe devem unir-se. O Espírito Santo espera para cooperar com êles, a fim de impressionar o coração e a mente, e submeter a vida ao seu domínio.

Os pais devem ser cuidadosos em não permitir que o espírito de dissensão penetre no lar, pois êsse é um dos agentes de Satanás destinados a fazer suas impressões no caráter. Se os pais se esforçarem em favor da união no lar, inculcando os princípios que governaram a vida de Cristo, a dissensão será banida e a união e o amor ali habitarão. Pais e filhos participarão do dom do Espírito Santo.

Bondade e paciência

Não falarei por muito tempo esta manhã, mas quero que leveis convosco os poucos pensamentos que vou sugerir. Oxalá que impressione profundamente os vossos corações o fato de que, quando falais iradamente aos vossos filhos, auxiliais a causa do inimigo de tôda a justiça. Cada criança deve, desde a mais tenra infância, ter uma oportunidade justa. A obra de educação deve começar na infância, não, porém, com aspereza e mau humor, mas com bondade e paciência, e essa educação deve continuar através de todos os seus anos até que sejam homens e mulheres adultos. É um bendito privilégio que cada pai cristão tem, o de revelar ao filho o Senhor misericordioso, bom e cheio de bondade. Êle porá Seu Santo Espírito sôbre os filhos, ainda que às vêzes cometam erros e procedam mal. Êsses filhos poderão ouvir o "bem está" tão certamente como os membros mais velhos da família do Senhor.

Criar os filhos na disciplina e admoestação do Senhor não é ralhar iradamente com êles por causa dos seus erros e mandá-los embora como se não tomásseis interêsse no que fazem. Manifestar ira para com uma criança que erra é aumentar o mal. Isso desperta as piores paixões da criança, levando-a a pensar que não tomais interêsse nela. O menor raciocina consigo mesmo que não o poderíeis tratar dessa maneira se fizésseis caso dêle.

Pensais que Deus não toma conhecimento da maneira como são corrigidas as crianças? Êle toma conhecimento disso e sabe, também, quais poderiam ser os benditos resultados se a obra de correção fôsse feita de modo a atrair em vez de repelir.

Uma obra abençoada

Meus irmãos e irmãs: Ministrar disciplina e admoestação é uma tarefa que requer tempo. Falai aos menores acêrca do Pai que os amou de tal maneira que deu Seu filho único para sua salvação. Narrai-lhes a história da vida terrena de Cristo e Seu sacrifício em favor dêles. Isso tocará seus corações. Mediante tais instruções, verão que quereis levá-los à conformidade com a Sua semelhança.

É essa uma obra grande e simples, uma obra que abrange o espírito e enternece o coração. Ela fortalecerá nossa posse do Céu. Ensinar-nos-á a dominar nosso temperamento e render nossa vida à influência da verdade.

Jesus nos ama. O capítulo dezessete de S. João mostra quão plena e ampla é a misericórdia e o amor que Êle espera para estender a todos os que queiram andar em obediência e humildade diante dÊle.

Levantai-vos, levantai-vos, levantai-vos!

Meus irmãos e irmãs: Aproveitastes as vossas oportunidades para criar vossos filhos na disciplina e admoestação do Senhor? Deus quer que coopereis com Êle nessa obra. Quereis cooperar? Oxalá que Deus ajude todo pai e tôda mãe a despertar para a responsabilidade que diante dêles está. Não deveis permitir que vossos filhos fiquem travêssos. Não deveis, sem adverti-los, ver aparecerem travessuras. Já sou idosa, e meus filhos são homens; mas eu não poderia hoje ver um dêles andar por caminhos tortuosos sem dizer-lhes coisa alguma a êsse respeito. Eu seria responsável se não os aconselhasse relativamente ao caminho do Senhor.

Somos demasiado independentes nas nossas idéias e modos. Muitos querem dirigir, e assim saem da senda da mansidão e obediência. Seguimos muito nosso próprio caminho. Muitas vêzes procedemos como crianças teimosas. Isso não agrada ao Senhor.

Peço-vos que considereis essas palavras. Peço-vos que não corrijais com ira os vossos filhos. Êsse é, de todos os momentos, o momento em que deveis agir com humildade, paciência e oração. É êsse o momento em que deveis ajoelhar-vos com os vossos filhos e pedir perdão ao Senhor. Procurai ganhá-los para Cristo pela manifestação de bondade e amor, e vereis que um poder mais elevado que o da terra está a cooperar com os vossos esforços...

Em vindo o tempo da recompensa final, desejareis ouvir dos lábios do Salvador as palavras: "Bem está, servo bom e fiel". Queira Deus ajudar-vos a que vos convertais diàriamente. Pais e mães, irmãs e irmãos, velhos e jovens, trabalhai em harmonia com Cristo, para que o Espírito de Deus e os santos anjos habitem convosco e moldem vossa vida. Se essas influências moldarem a vida dos pais, os caracteres dos filhos serão renovados à semelhança de Cristo. Se os pais fizerem sua obra fielmente, os filhos não serão deixados a ir para a ruína.

"Os olhos do Senhor repousam sôbre os justos e os Seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aquêles que praticam males". "Santificai a Cristo, como Senhor, em vossos corações, estando sempre preparados para responder a todo aquêle que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o, todavia, com mansidão e temor...".

Desejo que concentreis vossas mentes nas possibilidades de uma conversão completa, pois, quando essa experiência se tornar vossa, soareis uma nota que será reconhecida como tendo sua origem em Deus. Procuremos tal conversão!... Busquemos uma consagração mais profunda. Deus nos aceitará à medida que, em nossas fraquezas, nos aproximarmos dÊle, e nos concederá aquilo que tanto necessitamos: o espírito de perfeita submissão à vontade de Deus. MS:53, 1912.

PARA A FRENTE E PARA CIMA!

Alfonsas Balbachas

"Sêde vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste". Mt 5:48.

Jesus Cristo apontou aos Seus discípulos e a todos nós o supremo alvo da vida: o aperfeiçoamento individual, a evolução do caráter, a restauração da perdida imagem de Deus no homem, a reconstrução da desfigurada semelhança divina na alma humana, mediante um processo de regeneração, que é a própria salvação.

Não há, no mundo, homem que seja perfeito de modo absoluto. Não são perfeitos nem mesmo os que pelo juízo profano são aureolados com a fama de acrisolada honradez ou apurada santidade.

A perfeição do homem neste mundo só pode ser relativa, porque a perfeição absoluta só a Deus pertence. O homem deve, pois, buscar ser perfeito na esfera humana como Deus é perfeito na esfera divina.

Não podemos por nós mesmos pôr nossa vontade em harmonia com a vontade de Deus, mas, se temos o ideal de alcançar a perfeição, e se nos esforçamos por alcançá-la, Deus virá ao nosso auxílio, e, por intermédio do Espírito Santo, fará por nós o que nós mesmos não podemos fazer, "destruindo os conselhos, e tôda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo". II Co 10:5.

Para que possamos aperfeiçoar-nos, desenvolvendo um caráter nobre, puro e elevado, deve haver íntima cooperação entre nós mesmos e Deus. Sem a ajuda do poder divino, nada podemos fazer (Jo 15:5). Mas de nós deve partir, pelo menos, a resistência à tentação, e, então, Deus não nos deixará faltar o Seu poder para avançarmos de vitória em vitória, e já poderemos, com Paulo, dizer: "tudo posso naquele que me fortalece". (Fp 4:13). Se fizermos perseverantes e abnegados esforços por vencer todos os nossos embaraços e ganhar terreno na batalha contra o "eu" e seus atributos terrenos, animais e diabólicos, Deus, mediante Sua graça, tornará frutíferos os nossos esforços.

A perfeição — eis o grande alvo da nossa vida. Alcançá-lo deve ser nossa maior preocupação.

"Irmãos", escreve Paulo, "quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus". Fp 3: 12, 13.

Aprendamos do apóstolo Paulo: não olhemos para trás; olhemos para a frente e para cima, e prossigamos em direção ao alvo!

Quando falo em perfeição, não me refiro apenas à devoção religiosa; incluo também as aptidões intelectuais, os hábitos seletos, e mesmo as habilidades manuais.

Para o jovem ter êxito na vida, precisa desenvolver plenamente aquelas qualidades que, como o valor moral, a integridade, o domínio próprio, a abnegação, a fôrça de vontade, a prudência, e outras que são mencionadas em Gl 5:22,23 e I Co 13:4-8, são as características do cristão. Potencialmente, todo homem tem as mesmas possibilidades, não sendo congênitas nem essenciais as notórias desigualdades que há entre uns e outros, e que se devem atribuir aos diferentes graus de evolução moral e intelectual atingidos, conforme os meios em que se desenvolverem e o proveito que tiraram das oportunidades.

A semente de um eucalipto gigantesco contém em si tôdas as possibilidades para produzir outro eucalipto tão gigantesco como aquêle do qual proveio, contanto que lhe sejam facultados todos os meios necessários ao seu desenvolvimento.

Se lançarmos as sementes em lugares diversos, diversos serão os resultados, graças às diferenças existentes nas condições do solo e do clima.

Se, por exemplo, lançarmos um punhado de sementes no vale, outro no sopé da montanha, outro na encosta e outro no cume do monte, veremos que os eucaliptos mais desenvolvidos são os que medram no sopé da montanha, onde o solo é mais favorável ao seu desenvolvimento; e, à medida que subirmos, encontrá-los-emos menos desenvolvidos até que, no cimo, se nos afigurarão raquíticos, porque a semente não pôde aproveitar mais que uma pequena parte da sua vitalidade.

Nos domínios da natureza humana, o ambiente pode, de igual maneira, estar eivado de circunstâncias adversas, prejudicando o desenvolvimento do caráter.

Depois de se fazer a derrubada de uma mata, vê-se aparecer no terreno uma vegetação que não existia; trata-se de espécies, geralmente arbustos, cujas sementes se conservaram em estado de vida latente e não se desenvolveram antes, porque sua vida seria impossível na semiobscuridade da floresta, mas que a luz, agora, veio permitir viverem.

Assim, existem, no indivíduo, em estado latente, sementes de dons que não se desenvolvem na obscuridade do pecado, mas que se desenvolvem sob a luz da verdade. O homem, quando atingido pelo brilho do Sol da Justiça, não é dotado de faculdades novas, mas as faculdades que possui, em estado latente, são despertadas e santificadas, desenvolvendo-se para a ação em campo novo.

As ilustrações que vimos de fazer servem para mostrar que Deus concedeu ao homem as possibilidades necessárias ao seu aperfeiçoamento, sendo todos os homens iguais em essência e só diferindo no grau de manifestação dos seus atributos, grau êsse que varia segundo seja mais ou menos favorável o ambiente e maior ou menor o cultivo dos mesmos.

A fôrça de vontade e o esfôrço individual podem modificar para melhor as circunstâncias ambientes, assim como o agricultor, pelo uso de adubos, pode melhorar a constituição química do terreno para favorecer a cultura das plantas.

Não fôra assim e não haveria possibilidade de aperfeiçoamento, e cada qual ficaria eternizado na situação em que o

houvesse colocado um destino arbitrário, pelo qual, sem razão explicável, certos dons naturais seriam concedidos a uns e negados a outros.

Se, pois, excetuamos os dementes, os imbecis, os idiotas, e outros anormais, todo ser humano normalmente constituído tem em si mesmo a possibilidade de se aperfeiçoar, à medida que, pelo seu esfôrço ajudado do Alto, brotem e frutifiquem as faculdades latentes no seu caráter.

"Desde muito cedo compreendi", diz Margaret Fuller, "que a finalidade da vida é o aperfeiçoamento individual".

"O fim da humanidade não é a ventura; é a perfeição intelectual e moral", diz Renan.

"O aperfeiçoamento consiste, não em fazer coisas extraordinárias, mas em fazer coisas ordinárias extraordinàriamente bem", diz Angelique Arnauld.

"O desenvolvimento de tôdas as nossas faculdades é a primeira obrigação que devemos a Deus e a nossos semelhantes", diz E. G. White. "Ninguém, que não esteja crescendo diàriamente em capacidade e utilidade, estará cumprindo o propósito da vida... devemos cultivar cada faculdade ao mais elevado grau de perfeição, para que possamos fazer o maior bem que formos capazes de realizar... Verdadeira educação é o preparo das faculdades físicas, mentais e morais para a execução de todo dever; é o adestramento do corpo, mente e alma para o serviço divino. Esta é a educação que perdurará para a vida eterna... O caráter nobre é ganho por esfôrço individual mediante os méritos e a graça de Cristo. Deus dá os talentos e as faculdades mentais; nós formamos o caráter. É formado por combates árduos e renhidos com o próprio eu. As tendências herdadas devem ser banidas por um conflito após outro. Devemos esquadrinhar-nos detidamente e não permitir que permaneça traço algum incorreto... Lembrai-vos de que nunca alcançareis mais elevada norma que a que vos propuserdes. Fixai pois alto vosso alvo e passo a passo, embora com esforços dolorosos, abnegação e sacrifício, subi até ao tôpo a escada do progresso. Que nada vos impeça. O destino não teceu tão firmemente suas malhas ao redor de qualquer homem, que precisasse permanecer de amparado e na incerteza. Circunstâncias adversas devem criar a firme determinação de vencê-las. A transposição de um obstáculo dará maior capacidade e ânimo para avançar. Insisti com resolução na direção correta, e então as circunstâncias serão vossas auxiliares, não empecilhos... O caráter formado segundo a semelhança divina é o único tesouro que dêste mundo podemos levar para o futuro".

Diz R. B. Nichol:

"A glande não se torna, num dia, um carvalho; o estudante não conclui seu curso graças a uma única lição; o soldado que hoje é bem treinado não é o que ontem era recruta; sempre decorrem meses entre a sementeira e a colheita. Assim, a vereda do justo é como a luz da aurora, que se torna cada vez mais brilhante, até ser dia perfeito".

Os meios de locomoção de que o homem dispõe, não lhe permitem, num salto ou num vôo, transpor, num instante, dez mil quilômetros. Assim, também, embora o homem muito se esforce, não lhe é facultado alcançar ràpidamente o alvo, a perfeição. Durante tôda a vida deve o homem trilhar o caminho do aperfeiçoamento, ganhando terreno palmo a palmo, e o grau de aperfeiçoamento que atinge é proporcional ao esfôrço que faz.

Suponhamos o caso de um homem muito egoísta, cuja única preocupação seja o ganho particular, material. Êle concentra tôdas as suas faculdades e energias no objetivo único de acumular dinheiro. Enquanto se empenha nos seus negócios, visando seu próprio proveito secular, desenvolve, em longo tirocínio, certas aptidões, como a previsão, a atividade, o tacto, a prudência, a economia, etc. A recompensa dêsses esforços é a acumulação de bens terrenos que êle há de deixar no mundo quando morrer, porque "nada

temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dêle" (I Tm 6:7). Quantas vêzes mais importantes são, pois, aquêles esforços que visam a aquisição de um tesouro imperecível, um tesouro que havemos de levar dêste mundo para o vindouro, a saber, aquêle tesouro que consiste num caráter perfeito, formado à semelhança do caráter de Cristo!

A mãe que quer fazer a criança aprender a andar, põe-se a certa distância, com um brinquedo, uma guloseima, ou qualquer coisa, na mão. Desperta-se, assim, no coração infantil o desejo de possuir o que a mãe exibe, e a criança se apressa em percorrer o espaço que a separa do objeto cobiçado.

De igual maneira, Deus mostra-nos ao longe o objeto que deve ser alvo das nossas mais elevadas aspirações, a saber, a perfeição de caráter, para que possamos ser elevados à categoria daqueles sêres que não conhecem o pecado, e é normal que em nossos corações se desperte o desejo de alcançar aquêle alvo, e assim encetamos nossa jornada pelo caminho que a êle conduz.

Por mais longe que avancemos no caminho da perfeição, nunca chegaremos, neste mundo, ao têrmo da nossa viagem. Por mais que aprendamos e saibamos, haverá sempre mais por aprender e saber. Havemos de continuar, todavia, a nossa jornada no caminho da perfeição, no reino da glória, em seguida à segunda vinda de Cristo.

Avancemos sempre! Busquemos alcançar novas vitórias cada dia! Procuremos sempre descortinar novos horizontes! Não podemos parar. Parar no caminho é morrer. Cessar os nossos esforços no sentido da reconstrução do nosso caráter, é submeter-nos ao processo de demolição moral a que está entregue a humanidade em geral.

No tocante às conquistas no terreno das aptidões intelectuais e profissionais também é assim.

Muitos há que, chegando a determinado ponto de eficiência pessoal, se dão por satisfeitos, e é muito difícil ou mesmo impossível levá-los a empreender novas conquistas. São escravos da rotina em que se acomodaram, e limitam-se a fazer o que aprenderam, deixando inativa sua iniciativa própria.

Outros há que, de início, parecem inaptos e inúteis. Despertam, porém, depois, e, com persistência, vão melhorando até ultrapassarem outros que se haviam desenvolvido até certo ponto mas estancaram.

Os patrões inteligentes não ignoram que, para poderem aquilatar o valor de um candidato ao emprêgo, devem tomar em consideração muito mais a sua capacidade de aprender e aperfeiçoar-se do que o conhecimento e a prática que porventura já possua.

O êxito no negócio, na profissão, no exercício de qualquer atividade secular, decorre do esfôrço individual. Ninguém pense que o dinheiro traga sucesso ao indivíduo ou lhe dê valor. Freqüentemente acontece que um milionário vale muito menos que o conteúdo dos seus cofres. O que proporciona valor ao indivíduo é o seu esfôrço por aperfeiçoar-se em tudo.

Diz um preceito latino: *Nulla die sine linea.* Significa: Não se deve deixar passar um dia sem se fazer algum esfôrço por cultivar o espírito.

Um brocardo popular diz: Não deixes para amanhã o que hoje mesmo podes fazer.

Experimenta, prezado jovem, o valor dêsses ditados na prática, e verás quão extensos e gloriosos resultados hás de colher.

Não desperdices oportunidade alguma que se te depare para armazenares conhecimentos novos. Cultiva o hábito de interessar-te por tudo quanto seja digno da tua atenção. "Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, se-

ja isso o que ocupe o teu pensamento". (Fp 4:8).

Quem não olha para o alto, tem de olhar para baixo, e quem não se atreve a altear o vôo, arrasta-se como um réptil, diz um escritor.

Quando a aspiração desaparece, cessa o aperfeiçoamento, e, então, o homem é um estôrvo, uma árvore que ocupa inùtilmente o terreno, prejudicando possìvelmente o desenvolvimento de outras árvores, uma coisa inútil, enfim, a entravar muitas vêzes o caminho dos que querem ir para a frente e para cima.

São freqüentes os casos em que um semianalfabeto triunfa nos seus negócios e em todos os seus empreendimentos seculares, ao passo que um acadêmico arrasta miseràvelmente uma vida de penúria, quando não anda a morrer de fome. Se, porém, observarmos atentamente tanto um como outro, veremos que o primeiro possui belas qualidades de previsão e tacto que, como o instinto dos pombos-correio, o guiam diretamente ao ponto cardeal do êxito, enquanto o último — na grande soma de conhecimentos que possui — conhecimentos acumulados por um esfôrço mental excessivo — tem uma espécie de crosta na mente, que impede o livre exercício das suas faculdades intuitivas. Não obstante, se o homem sabe, teórica e pràticamente, tudo quanto seja necessário ao eficaz exercício de sua profissão, tem no seu saber um valor positivo que serve de pedra angular ao edifício de sua vida secular.

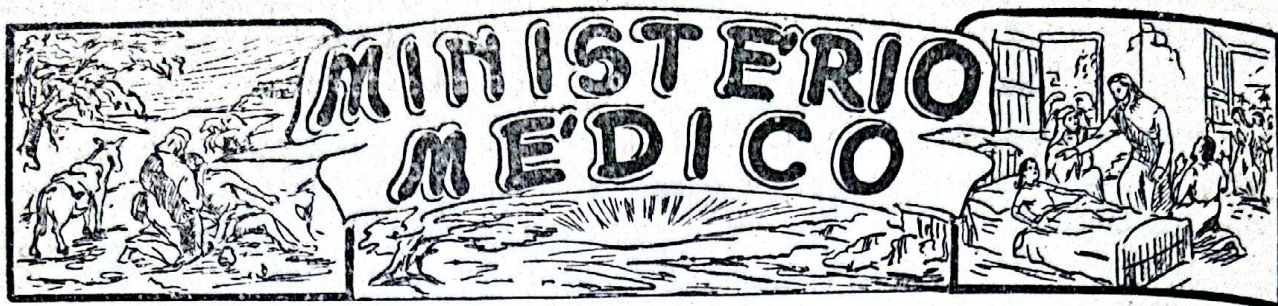
Muitas vêzes é por falta de elevadas ambições, nobres aspirações, são entusiasmo, vontade férrea e esfôrço perseverante, que fracassam indivíduos que poderiam ter êxito na vida. Os pessimistas, os apáticos, os comodistas, os ociosos, geralmente fracassam por falta dessas qualidades. Morrem, pois, de inanição e inação.

A maioria dos que fracassam na vida devem sua derrota ou à falta de esfôrço necessário ao seu desenvolvimento ou ao fato de proporem para si um alvo mesquinho, por se julgarem incapazes de maior aperfeiçoamento.

Se deixamos de servir-nos de um órgão do nosso corpo, o mesmo acaba atrofiando-se. Assim, também, se deixamos de fazer uso de uma faculdade mental, a mesma diminui mais e mais. O mesmo acontece com tôdas as faculdades do nosso ser: se não as exercitamos contìnuamente, definham-se.

Nossos pensamentos e ações exercem poderosa influência sôbre as nossas aspirações, que, por sua vez, delimitam as nossas atividades, que nunca vão além dos nossos alvos, como já fizemos ver. Só pode ser assim, porque a construção do edifício se cinge à planta.

Afirma um psicólogo que, quando um homem pensa ter alcançado os confins do desenvolvimento dos seus dons, só produziu metade do que poderia ter produzido, e que a maioria das pessoas não desenvolve mais que a terça parte das suas faculdades latentes.

Ninguém se julgue velho demais para crescer em espírito. A idade da mente do homem é independente de sua certidão de nascimento. Apesar de velho na carne, o homem ainda é capaz de prosseguir, na mente, com entusiasmo juvenil, o caminho do progresso, sempre conquistando terreno. Sempre para a frente e para cima!

O VALOR DO ASSEIO CORPORAL

A casa protege e agasalha o homem; mais perto dêle, tocando-o mesmo, exerce igual função o vestuário; na realidade, porém, é a pele, que o veste e reveste, da cabeça aos pés.

A pele exerce importantes funções: defende-nos contra a agressão do meio, ajuda a regular nossa temperatura, elimina substâncias nocivas ao organismo. Em 24 horas, em situação normal, o homem perde pela superfície cutânea 1.000 gramas de suor. Nesse mesmo espaço de tempo, as glândulas sebaceas lançam na pele uma substância ácida, que contém gorduras, proteínas e sais, com função lubrificadora, termo-reguladora e eliminadora.

O suor e o produto das glândulas sebáceas, acumulados na pele, fermentam, dando origem a substâncias irritantes, mal cheirosas e nocivas.

Detritos vários, poeiras diversas, material procedente das aberturas normais do corpo (orelhas, olhos, nariz, etc.) depositam-se sôbre a pele, aumentando os resíduos que dela precisam ser retirados.

O asseio corporal tem precisamente por função desembaraçar a superfície cutânea dessa carga constantemente renovada.

Além de elementar medida higiênica, o asseio corporal tem efeito estético, psíquico e até militar.

Na guerra entre o Japão e a Rússia, os japoneses, antes das batalhas, tomavam banho, mudavam de roupa e iam limpos para o combate. Feridos na luta, o tratamento era fácil, não havia infecção, não ocorriam complicações, devido a êsse hábito higiênico.

O asseio corporal se faz pelo banho diário, com água e sabão.

Há diversos tipos de banho: frios, mornos, quentes.

Os banhos frios roubam calor do corpo; refrescam-no ràpidamente. Não devem ser demorados, sobretudo se o corpo é mantido imóvel. Os nervosos, cardíacos, velhos, crianças franzinas, convalescentes, enfraquecidos, asmáticos, devem evitá-lo.

Os banhos mornos, por serem mais demorados, permitem asseio mais eficaz. São calmantes. Descansam o corpo e facilitam o sono.

Os banhos quentes dão calor ao corpo, elevando-lhe a temperatura. Aceleram o pulso, provocando a sudação. Podem até causar a morte, por congestão cerebral. São, portanto, banhos deprimentes, perigosos.

O sabão é sempre necessário no asseio corporal. Várias são as ações que exerce: química, antisséptica e mecânica.

A ação química permite a dissolução das gorduras, carregadas depois fàcilmente pela água. A ação antiséptica, embora pequena, não é, contudo, desprezível, dependendo da alcalinidade do sabão. A ação mecânica consiste no englobamento das partículas sólidas, que a água arrasta. É a ação mais eficiente no asseio corporal.

O asseio corporal visa tôdas as partes do corpo. Não há regiões vedadas à limpeza. Ao contrário, algumas existem que requerem cuidados especiais. Os cabelos, o couro cabeludo, as orelhas, o rosto, o nariz, as axilas, e, sôbretudo, as partes genitais devem merecer tratamento cuidadoso.

As mãos, sujeitas a contaminações numerosas, dadas suas várias e importantes funções, merecem lavagens repetidas, principalmente antes e depois das refeições e após cada necessidade fisiológica atendida.

Como medida profilática, já se tem aconselhado até a abolição do apêrto de mãos, como capaz de propagar doenças.

Os pés não devem ser esquecidos, dada sua pouca ventilação.

A pele hospeda vários micróbios, procedentes do ar, da água e do sólo. São, via de regra, inofensivos. Entre os prejudiciais, patógenos, encontram-se o estafilococo, o coli-bacilo e o estreptococo. O primeiro é o mais comum. Raramente aparece o bacilo do tétano.

O asseio permanente da pele deve ser preocupação constante de todos. Asseada, a pele vale por um exército defensivo, poderoso. Desasseada, é uma porta aberta à penetração do inimigo. Não falte, pois, o banho diário!

A IMPORTÂNCIA DAS FRUTAS E VERDURAS NA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

A alimentação é a base da vida, pedra angular da saúde.

O seu valor avulta nos primeiros tempos da vida, época em que o organismo está em formação.

Tem ela de ser racional e adequada, para poder servir à constituição e ao desenvolvimento orgânico. Os desvios deixam sinais indeléveis nas crianças: — raquíticas, anêmicas, doentias, portadoras de maus dentes.

A alimentação racional é o cofre onde está depositado o segrêdo dos bons dentes.

A criança deve ser amamentada no seio materno até aos seis meses de idade. O leite materno deve ser a sua alimentação soberana. É êle de extraordinário valor para a saúde do latente.

Comparando-se o leite de mulher com o de vaca, verifica-se que, enquanto aquêle é quase isento de micróbios, êste chega a possuir milhões por centímetro cúbico. A cifra da mortalidade infantil cairia muito se fôsse dada preferência ao leite da nutriz. O leite de mulher dá à criança formidável defesa contra as moléstias infecciosas e, além disso, passa intato para o organismo infantil. O leite animal, que necessita ser fervido, perde, com a ebulição, fermentos e vitaminas, substâncias necessárias ao organismo da criança. Ao passo que aquêle é mais tolerado e mais fàcilmente assimilado, êste é pesado e indigesto. Enfim, poderemos terminar, repetindo as palavras criteriosas do notável pediatra Dr. Leôncio de Queiroz: "A porcentagem menor da mortalidade tem a prova nas estatísticas e, para garantia das nossas reservas futuras, uma lei sábia devia obrigar a mãe a aleitar seu filho na própria fonte, nos seus próprios seios, que lhe não deu o Criador senão para a missão mais nobre que a mulher possa ter. O seio é, de fato, o intermediário dêsse amor exagerado de mãe e filho".

Depois dos seis meses, tudo indica que o latente deve experimentar uma mudança em seu regime alimentar. E isso não só devido aos notáveis conhecimentos obtidos pelos pediatras no campo da dietética, como também porque é a época em que começam a romper os primeiros dentinhos e... a natureza não erra.

Dessa época em diante vai a criança precisando de ferro, fósforo, cálcio e vitaminas, substâncias necessárias ao seu completo desenvolvimento. É preciso, pois, ir substituindo, aos poucos, o leite materno por alimentos mais ricos naquelas substâncias.

Vejamos de relance, e para melhor compreensão do assunto, os distúrbios que podem decorrer da ausência dos minerais na alimentação. Tomemos para exemplo o ferro. Todos os outros minerais são também indispensáveis ao organismo. Não os comentaremos aqui, porque é nosso intuíto apenas chamar a atenção dos pais para o problema da alimentação lógica, inteligente. Avivar a atenção para uma alimentação que possa de fato assegurar perfeito desenvolvimento aos filhos e, "ipso-fato", de bons dentes também. Todos êsses minerais são a argamassa que formará a estrutura dos dentes.

Vejamos, então, o papel do ferro na alimentação.

O ferro auxilia poderosamente o crescimento e é mesmo o seu principal fator. Além disso, a sua ausência é apontada como uma das causas da anemia.

Os estudiosos têm observado que a anemia das crianças é devida ao abuso da alimentação lactea além do período normal. Bunge, em seus estudos, provou que os animais nascem com uma reserva de ferro. Essa reserva acha-se acumulada no fígado. Quando desaparece ou escasseia, começam êles a se alimentar de vegetais frescos, possuidores de ferro. Deixam os animais, então, gradativamente, a teta. Em patologia humana, Philipson observou que o ferro depositado nos órgãos dos recém-natos é muito variável e, além disso, há certas anomalias congênitas que podem prejudicar essa reserva. Os latentes quando sofrem uma diminuição do ferro acumulado e não podem corrigir essa carência por alimentação mais nobre em ferruginosos, virão a contrair anemia. Há alguns autores que assim não pensam, mas não se pode negar o valor dêsse mineral, quando ausente, na gênese das anemias.

Convém repetir, que o que acontece com o ferro passa-se também com os outros minerais. Assim é para o cálcio, importante na primeira idade pelo papel que desempenha na constituição e no desenvolvimento da criança. É o cálcio o responsável pela construção do esqueleto, além de assegurar a estabilidade coloidal da matéria viva. Sabemos que a criança não possui reserva cálcica e que ela se utiliza de todo o cálcio disponível para o seu desenvolvimento. Poderemos assim compreender, fàcilmente, os efeitos da ausência do cálcio na alimentação. Não convém olvidar, também, a influência das vitaminas na assimilação dos minerais. Sem elas a saúde das crianças sofre grandes abalos. E é por essa razão que vemos crianças novinhas terem em suas refeições caldos de frutas, legumes, etc. O papel das vitaminas na saúde em geral é imenso. Não se deve olvidar, ainda, que o passeio ao sol facilita a assimilação do cálcio, pela ação dos raios solares sôbre êste mineral. Por aí vemos como os problemas da alimentação são complexos.

À medida que a criança cresce, sua alimentação vai sofrendo modificações. Essas mudanças de regime devem acompanhar o seu desenvolvimento, pela substituição de um alimento por outro, mais de acôrdo com a sua idade, isto é, conforme as suas necessidades orgânicas.

A TESTEMUNHA FIEL E VERDADEIRA FALA À IGREJA DE LAODICÉIA — V

5 — O ENGANO

"Que maior ilusão pode sobrevir aos espíritos humanos do que a confiança de estarem certos quando estão totalmente errados! A mensagem da Testemunha Verdadeira encontra o povo de Deus em triste engano, todavia sinceros em seu engano. Não sabem que sua condição é deplorável aos olhos de Deus". 3T:252,253.

a) Com que engano procura Satanás cobrir a igreja?

"Convém à política de Satanás que os homens conservem as formas da religião, embora falte o espírito da piedade vital". C:378.

"Oh! Como Satanás vigia para ver seu engôdo apanhado tão prontamente e para ver as almas caminhar exatamente na vereda que êle preparou. Êle não quer que desistam de orar e de manter uma forma de deveres religiosos, pois, enquanto fazem estas coisas, êle pode torná-los mais úteis em seu serviço. Êle une seus sofismas e seus laços enganadores com a experiência e profissão dêles, e assim promove sua causa maravilhosamente. Os fariseus hipócritas oravam e jejuavam, e observavam as formas da piedade, ao passo que eram corruptos de coração. Satanás está presente para exprobrar a Cristo e Seus anjos com insultos, dizendo: 'Eu os tenho! Eu os tenho! Preparei meu engano para êles. Teu sangue é inútil aqui. Tuas intercessões, e Teu poder, e Tuas obras maravilhosas podem muito bem cessar. Eu os tenho! São meus! Não obstante sua elevada profissão de serem súditos de Cristo, e apesar de que já gozaram a iluminação da Sua presença, eu os segurarei para mim mesmo em face do próprio céu, acêrca do qual estão falando. Tais súditos como êstes é que eu posso usar para seduzir a outros". 2T:143.

"Que maior engano poderia seduzir a mente humana do que aquêle em que os indivíduos se lisonjeiam a si mesmos de terem a verdade, de estarem sôbre o único fundamento seguro, e de aceitar Deus as suas obras por estarem êles ativamente empenhados em alguma obra na causa de Deus, quando estão pecando contra êle por agirem contràriamente à expressa vontade de Deus?" TM:451.

"A apostasia declarada não seria mais ofensiva a Deus do que a hipocrisia e o mero culto formal". PP:575.

b) Caiu neste engano a igreja de Laodicéia?

"O celeste Professor indagou: 'Que engano maior poderá seduzir o espírito do que a pretensão de que estais construindo sôbre o fundamento reto e de que Deus aceita vossas obras, quando na realidade estais efetuando muitas coisas de acôrdo com princípios mundanos, e estais pecando contra Jeová? Oh, é um grande engano, uma fascinante ilusão, a que toma

posse do espírito dos homens, quando, tendo uma vez conhecido a verdade, confundem a forma da piedade com o espírito e a eficácia da mesma; quando supõem ser ricos, e estar enriquecidos, e de nada terem falta, enquanto na realidade estão faltos de tudo!' " 3TSM:253.

c) A quem se refere o estado de engano descrito pelo apóstolo Paulo em II Tm 3:1-5?

"Como um povo, devemos ser a luz do mundo, mas quantos são como as virgens loucas, que não levaram azeite nos vasos com suas lâmpadas!" TI:65.

"A classe representada pelas virgens loucas não é hipócrita. Têm consideração pela verdade, advogaram-na, são atraídos aos que crêem na verdade, mas não se entregaram à operação do Espírito Santo. Não caíram sôbre a rocha, que é Cristo Jesus, e não permitiram que sua velha natureza fôsse quebrantada... Não conhecem a Deus. Não estudaram Seu caráter; não tiveram comunhão com Êle; por isso não sabem como confiar, como ver e viver. Seu serviço para Deus degenera em formalidade... O apóstolo Paulo assinala que êste será o característico especial dos que vivem justamente antes da segunda vinda de Cristo. Diz: 'Nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos... mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, más negando a eficácia dela'.

"Esta é a classe que em tempo de perigo é encontrada bradando: Paz e segurança! Acalentam seu coração em sossêgo, e não sonham com o perigo. Quando despertos de sua letargia, discernem sua destituição, e rogam a outros que lhes supram a falta; em assuntos espirituais, porém, ninguém pode remediar a deficiência de outros". PJ:412.

d) Que conselho, coerente com o da irmã White (SC:41), dá o apóstolo Paulo, profèticamente, em relação a essa classe?

"Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos... mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Dêstes afasta-te". II Tm 3:1-5.

e) Que outro símbolo é usado pela Bíblia e pelos Testemunhos para designar a mesma classe, cuja proporção já estudamos (SC:41)?

"Mas Cristo apresenta outra classe (além da do servo vigilante): 'Porém se aquêle mau servo disser consigo: O meu Senhor tarde virá; e começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os temulentos, virá o Senhor daquele servo num dia em que o não espera'.

"O mau servo diz em seu coração: 'O meu senhor tarde virá'. Não diz que Cristo não virá. Não zomba da idéia de Sua segunda vinda. Mas, em seu coração e por suas ações e palavras, declara que a vinda do Senhor demora. Afasta da mente dos outros a convicção de que o Senhor presto virá. Sua influência leva os homens a uma presunçosa, negligente demora. São confirmados em sua mundanidade e torpor. Paixões terrestres, pensamentos corruptos tomam posse da mente. O mau servo come e bebe com os temulentos, une-se com o mundo na busca de prazer. Espanca seus conservos, acusando aquêles que são fiéis a seu Mestre. Mistura-se com o mundo. Sendo semelhantes, crescem ambos na transgressão. É uma assimilação terrível. É colhido no laço juntamente com o mundo". D:474,475.

"Pelos servos do Senhor são transmitidas mensagens de advertência ditadas pelo Espírito Santo, e descobertos defeitos de caráter aos que se têm desviado; êles, entretanto, dizem: 'Isto não se aplica ao meu caso. Recuso a mensagem que me transmitis. Estou fazendo o melhor que posso. Creio na verdade!

"Aquêle mau servo que em seu coração diz: 'Meu Senhor tarde virá', professa estar esperando a Cristo. É um 'servo' que só aparentemente se dedica ao serviço de Deus, enquanto no coração se entregou a Satanás. Diferente dos escarnecedores, não nega abertamente a verdade mas pela conduta revela o desejo que sente de que a vinda do Senhor se dilate. O orgulho torna-o descuidoso dos interêsses eternos. Adota as máximas do mundo e se conforma às suas práticas e costumes. O egoísmo, o orgulho e as ambições mundanas nêle predominam. Temendo que seus irmãos lhe levem alguma vantagem, deprecia-lhes os esforços e impugna-lhes as razões. Dêste modo espanca seus conservos. Ao separar-se do povo de Deus, une-se mais e mais aos ímpios. É achado comendo e bebendo 'com os temulentos' — associando-se com o mundo e participando de seu espírito. Dêste modo é embalado em segurança carnal, e vencido pela negligência, indiferença e ociosidade." 5T:101,102.

f) Por que insiste o Espírito Santo, por bôca do apóstolo Paulo (II Tm 3:5) e da irmã White (SC:41; 2TSM:72; 5T:82,83), quanto à necessidade de separação?

"A opinião pública favorece a profissão de cristianismo. Exige-se pouca abnegação e sacrifício para assumir uma forma de piedade e ter o nome registrado no livro da igreja. Assim é que muitos se unem à igreja sem primeiro se unirem a Cristo. Nisto Satanás triunfa. Tais conversos são os seus agentes mais eficazes. Servem de engôdo a outras almas. São falsas luzes, seduzindo os incautos à perdição". 5T:172.

"Diz o grande enganador... 'Por meio daqueles que têm uma forma de piedade mas não conhecem a sua eficácia, poderemos ganhar a muitos que doutro modo nos prejudicariam. Os que são mais amigos dos deleites do que amigos de Deus serão os nossos mais eficazes auxiliares. Os que desta classe são aptos e inteligentes servirão de engôdo para atrair outros para os nossos laços. Os homens não temerão sua influência, porque professam a mesma fé. Levá-los-emos assim a concluir que as exigências de Cristo são menos estritas do que uma vez criam e que, mediante a conformidade com o mundo, exerceriam maior influência sôbre os mundanos. Assim se separarão de Cristo; então não terão fôrça alguma para resistir ao nosso poder, e cedo estarão prontos para ridicularizar seu zêlo e devoção anteriores' ". TM:472, 474.

g) Como é descrito o estado de engano em que se encontra a igreja?

"O povo a quem Deus confiou as sagradas, solenes e probantes verdades para êste tempo está dormindo em seu pôsto. Por seu procedimento, diz: 'Tenho a verdade', 'rico sou e estou enriquecido, e de nada tenho falta', ao passo que a Testemunha Verdadeira lhe adverte: 'Não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu'.

"Com que fidelidade retratam essas palavras a presente condição da igreja!" TI:61.

h) Em que consiste a miséria e a nudez?

"O que é que constitui a miséria e a nudez dos que se sentem ricos e enriquecidos de bens? É a falta da justiça de Cristo. Em sua própria justiça são representados como vestidos de trapos imundos, e, contudo, nesta condição se lisonjeiam de estarem vestidos da justiça de Cristo. Poderia haver maior engano?" COR:90.

i) Como descreve o Espírito de Profecia a pobreza da igreja?

"A Testemunha Verdadeira declara que, enquanto supondes estar realmente

em boa condição de prosperidade, careceis de tôdas as coisas". 3T:257.

j) Como é descrita a cegueira?

"Por que há tão pálida percepção da verdadeira condição espiritual da igreja? Não caiu a cegueira sôbre os atalaias dos muros de Sião?" 3TSM:252.

"Foi-me mostrado que a maior razão por que o povo de Deus se acha agora neste estado de cegueira espiritual, é que não querem receber correção... A incredulidade está tapando os seus olhos, de modo que ignoram sua verdadeira condição". 3T:255; 1TSM:329.

"A falta de visão espiritual vos faz tropeçar como homens cegos". 5T:296.

"A mortal letargia do mundo está paralisando vossos sentidos. O pecado já não vos parece repulsivo, porque estais cegados por Satanás". 2TSM:75.

"Quão grandes são as nossas trevas e nós não o sabemos! A luz não diminuiu; nós é que não andamos nos seus raios". TM:451.

k) Que discernimento perdem os que se tornam cegos?

"Aquêles que se separam de Deus chamarão às trevas luz, e ao êrro verdade". 5T:62.

"À medida que o homem cede à tentação e condescende com o pecado, seu espírito fica obscurecido. O senso moral se perverte. As razões da consciência são desatendidas, e gradualmente sua voz se extingue. Pouco a pouco o homem vai perdendo a faculdade de discernir entre o justo e o injusto, até que enfim deixa de ter a legítima noção de seu estado diante de Deus. Poderá observar as formas da religião, e defender zelosamente suas doutrinas, mas estará destituído do seu espírito. Sua condição é a descrita pela Fiel Testemunha: 'Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu'. Quando, pois, o Espírito de Deus, por meio de uma mensagem de correção, declara ser êsse o seu estado, êle pode não reconhecer a sua veracidade". TI:39.

"Os que tapam os seus olhos à luz divina são ignorantes, deploràvelmente ignorantes, tanto das Escrituras como do poder de Deus. A operação do Espírito Santo não lhes agrada, e atribuem suas manifestações ao fanatismo. Rebelam-se contra a luz, e fazem todo o possível para excluí-la, chamando às trevas luz, e à luz trevas". TM:284.

"Muitos há que não podem discernir entre a obra de Deus e a dos homens". TM:476.

l) Conseguiria Satanás enganar os laodicenses até o fim?

"O inimigo está-se preparando para sua última campanha contra a igreja. Por tal forma se ocultou de vista, que muitos quase não acreditam em sua existência, muito menos se podem convencer de sua espantosa atividade e poder. Esqueceram-se, em grande medida, de seu registo passado; e quando êle fizer outro movimento de avanço, não o reconhecerão como seu inimigo, aquela velha serpente, mas o considerarão como amigo, como alguém que está a fazer uma boa obra. Gabando-se de sua independência, hão de, sob sua especiosa e enfeitiçante influência, obedecer aos piores impulsos do coração humano, e ainda crerão que Deus os está guiando. Pudessem seus olhos ser abertos para distinguir o seu capitão, e veriam que não estão servindo a Deus, mas ao inimigo de tôda a justiça". 5T:294.

Em ligação com êste testemunho, ler SC:41; C:608; 2TSM:64,66.

"Que diz o Senhor com respeito ao Seu Povo? 'Mas êste é um povo roubado e saqueado: todos estão enlaçados em cavernas e escondidos nas casas dos cárceres: são postos por prêsa, e ninguém há que os livre; por despôjo, e ninguém diz: Restitui". Estas são profecias que se cumprirão". TM:96.

(Continua no próximo número).

PORQUE SAÍ DA "CLASSE NUMEROSA" E NÃO PRETENDO TORNAR PARA ELA

Pedro T. Santana

Quadro Profético de Apocalipse 3:14-20

1. Encontro, em muitos Testemunhos do Espírito de Profecia, que o quadro profético de Ap 3:14-20 se aplica à Igreja Adventista do Sétimo Dia (1TSM: 327; 1TSM:476; 5T:484,485; etc.), que é a atual "classe numerosa" mencionada em C:659, n.e.

2. Contràriamente ao que sempre alegam os ousados defensores da "classe numerosa", a profecia de Ap 3:14-20, amplamente explicada nos Testemunhos, não encerra a idéia de que a rejeição pronunciada por Cristo seja aplicável só a alguns "casos pessoais", a "algumas pessoas que, na qualidade de joio, erram contra o consenso, a ordem e a disciplina gerais" da igreja. Não encontro, nas páginas sagradas, um exemplo mostrando que Deus tenha enviado uma profetisa para repreender e advertir uma igreja pelo simples fato de existir em seu meio o joio que Cristo mandou fôsse tolerado em mistura com o trigo até a ceifa. Encontro, sim, que a rejeição é aplicável à própria igreja, porque ela mesma se tornou joio, cujos frutos visíveis são a sua mornidão e a sua apostasia denominacionais. Diz o Espírito de Profecia:

"É uma solene declaração que faço à igreja, de que nem um entre vinte dos nomes que se acham registrados nos livros da igreja, está preparado para finalizar sua história terrestre, e achar-se-ia tão verdadeiramente sem Deus e sem esperança no mundo, como o pecador comum. Professam servir a Deus, mas estão servindo mais fervorosamente a mamon. Esta obra feita pela metade é um constante negar a Cristo.. " SC:41. "Um serviço pela metade coloca o agente humano do lado do inimigo, como bem sucedido aliado das hostes das trevas". MDC:82.

"Encho-me de tristeza quando penso em *nossa condição como um povo*. O Senhor não nos cerrou o Céu, mas nosso próprio procedimento de constante apostasia nos separou de Deus... A igreja voltou atrás de seguir a Cristo, seu Guia, e está constantemente retrocedendo rumo do Egito. Sòmente poucos estão alarmados ou atônitos com sua falta de poder espiritual. Dúvidas e mesmo descrença dos Testemunhos do Espírito de Deus estão levedando nossas igrejas por tôda parte. Satanás assim o deseja". 5T:217; SC:38,39.

"A igreja está corrompida por causa dos seus membros que maculam seus corpos e poluem suas almas". 5T:79.

"Diàriamente a igreja se converte ao mundo". 8T:119.

"É chegado o tempo para se fazerem sérios e poderosos esforços para libertar a igreja da imundície e sujidade que macula sua pureza... Há uma espantosa apostasia com o povo de Deus, a quem foi confiada a sagrada, santa verdade". TM: 450.

"A menos que se arrependa e converta a igreja, que agora está a levedar-se com sua apostasia, comerá do fruto de seus próprios atos, até que se aborreça a si mesma". 3TSM:254.

3. Leio que Cristo censura principalmente o anjo, a saber, o ministério da igreja de Laodicéia.

Afirma o Espírito de Profecia:

"Vivemos no luxo, vivemos em justiça própria, vivemos junto às coisas dêste mundo... Onde está o motivo desta fraqueza? Não está nos membros da igreja... mas em nosso ministério, em nossos

dirigentes..." The Ministry of Reconciliation, No. 3.

"Por que há tão pálida percepção da verdadeira condição espiritual da igreja? Não caiu a cegueira sôbre os atalaias dos muros de Sião?" — 3TSM:252.

"Os atalaias estão adormecidos. Estamos com anos de atraso". 2TSM:322.

4. Cristo afirma que o ministério de Laodicéia se tornou "desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu", e, juntamente com êle a igreja, mas não o sabem nem crêem. "Não sabem que sua condição é deplorável aos olhos de Deus". 1TSM:327. " 'Não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu'. Com que fidelidade retratam essas palavras a presente *condição da igreja!*". TI:61. Se o anjo, que é o ministério, aceitasse o remédio (Ap 3:18,19) que Cristo lhe oferece, haveria esperança, mas o anjo rejeita o socorro oferecido (2TSM:500; 316,317) e contende com Cristo. "Por seu procedimento diz: 'Tenho a verdade', 'rico sou e estou enriquecido, e de nada tenho falta'." TI:61. A voz de Cristo e a voz do anjo são duas vozes opostas uma à outra. Não posso, em suma, crer que um ministério "cego", à testa de uma igreja que "está constantemente retrocedendo rumo do Egito", termine sua jornada em Canaã. Creio simplesmente que "se um cego guiar outro cego, ambos cairão na cova". (Mt 15:14). A profecia de Ap 3:14-20 não me permite, pois, supor a vitória do anjo ou da igreja de Laodicéia como um corpo.

5. Pelo Espírito de Profecia foram dirigidos muitos apelos reformatórios à igreja (1T:186; EW:107,108; 1T:210; 1TSM: 327-333; 1TSM: 476), mas foi tudo em vão. Em 1889 a profetisa escreveu:

"Irmãos: vossas lâmpadas hão-de sem dúvida bruxolear e obscurecer-se até que se apaguem nas trevas, a menos que façais decididos esforços para reforma. 'Lembra-te, pois, donde caiste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras'. A oportunidade que ora é oferecida pode durar pouco. Para o caso de o tempo de graça e arrependimento se esgotar sem ser aproveitado, é dada a advertência: 'Brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal'. Essas palavras são proferidas pelos lábios dAquele que é longânimo e paciente. Constituem solene advertência à igreja e a cada indivíduo... É à Sua longanimidade que devem o não terem sido ainda cortados como os que ocupam inutilmente o terreno. Mas Seu Espírito não contenderá continuamente. Sua paciência esperará apenas um pouco mais". 5T:612; 2TSM:255; TI:183.

Em 1900, o Espírito de Profecia mostrou mais uma vez a paciência de Cristo em tolerar, até essa data, uma igreja apóstata, mas essa tolerância não duraria por muito tempo mais, pois leio:

"Se continuarem nesse estado, Deus os repudiará. Estão-se incapacitando para serem membros de Sua família". 3TSM:60.

Arrependeu-se e reformou-se, porventura, o ministério e a igreja? Não, pois, em 1902, a profetisa escreveu:

"Por tôda parte vemos os que receberam muita luz e conhecimento, escolhendo deliberadamente o mal em lugar do bem. Não fazendo tentativa alguma para reformarem-se, vão-se tornando piores mais e mais". 3TSM:102.

E que fêz, mais tarde, essa igreja, cuja condição denominacional era moldada, já em 1893, por mais de 95% (SC: 41) de membros apóstatas?

"Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas que não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz..." C:659, n.e.

"Um Ser que enxerga por sob a superfície e lê o coração de todos os homens, diz dos que têm recebido grande luz: 'Não se acham aflitos e atônitos por causa de seu estado moral e espiritual'.

'Escolhem os seus próprios caminhos, e a sua alma toma prazer nas suas abominações;...' 'Por isso Deus lhes enviará a operação do êrro, para que creiam a mentira porque não receberam o amor da verdade para se salvarem', 'antes tiveram prazer na iniqüidade'. Is 66: 3, 4; II Ts 2:11." 3TSM:253.

Contràriamente às profecias e aos fatos que a elas correspondem, a "classe numerosa", que é a atual Igreja Adventista, alega, em suas publicações denominacionais, que o ministério e a igreja como um corpo mantêm o estandarte dos princípios da verdade levantado à altura da posição dos pioneiros do movimento, etc., e que o que há de êrro na igreja são apenas raras e lamentáveis exceções de uma classe fraca, que não resiste à tentação; mas que o ministério está corrigindo os tais, e que, se não faz mais do que está fazendo, é porque precisa usar de "prudência", "critério", "benignidade" e "caridade". A "classe numerosa", outrossim, se aprofunda mais e mais na arenosa presunção de ser ela a última, única, verdadeira, firme, insubstituível, vitoriosa, etc., igreja de Deus. Assim, se eu devesse voltar para essa igreja, teria que rejeitar a afirmação da Testemunha Fiel e Verdadeira, bem como as atrás mencionadas declarações do Espírito de Profecia, pois são excluídas pelas pretensões da "classe numerosa", que é a atual Igreja Adventista. Também teria que fechar os olhos aos fatos.

Continua no próximo número

Vários Assuntos Interessantes

RECEITA DA FELICIDADE

Misture partes iguais de trabalho honesto, polidez, coragem e senso comum. Adicione boa quantidade de energia e decisão. Tempere com tolerância e caridade. Enxarque bem com o leite da bondade humana. Ponha a cozer sôbre o fogo da ambição e do entusiasmo. Remova a espuma do egoísmo, da impolidez, do pessimismo e do descontentamento. Sirva diàriamente (êste prato) a você e aos seus companheiros. — Mrs. W. Seymour Nye.

ESTATÍSTICAS das CAUSAS dos CRIMES nos EUA

Um grupo de criminologistas norte-americanos, há pouco tempo, fêz interessante inquérito referente às fontes de crimes, ou, melhor, aos elementos que influenciaram no psiquismo dos indivíduos que se tornaram criminosos, primários ou reincidentes. Tal inquérito foi realizado em tôrno de 238 detentos das principais penitenciárias daquele país, incluindo-se, já se vê, a famosa Sing-Sing. Durou aproximadamente dois anos, obedecendo a todos os requisitos indicados pela ciência especializada. Depois de tão cuidadoso e exaustivo trabalho, chegou-se à seguinte conclusão: 48% dos penitenciários foram influenciados por fitas cinematográficas, isoladas ou em séries, que discorriam sôbre crimes ou enredos policiais, 29% pela leitura de revistas ou jornais com clichês chocantes, que versavam sôbre o mesmo asssunto, e o restante por motivos diversos, salientando-se entre êsses o álcool e o jôgo. (Transcrito parcialmente do SPES)

"COMO TUDO COMEÇOU ESTÁ EXARADO NA BÍBLIA" DIZEM OS CIENTISTAS INGLESES

(FJA) — Inglaterra — Seis cientistas britânicos anunciaram a descoberta de novas pesquisas mostrando que o universo teve um princípio definido. "Como tudo começou, está exarado na história bíblica", lia-se no cabeçalho de um vespertino de Londres. Outro jornal trazia claramente as palavras da Bíblia: "No princípio Deus criou o céu e a terra". Os cientistas (do Observatório de Mullard em Cambridge) declararam que a propalada teoria de "estado fixo" — formação constante de novas estrêlas no espaço oriundas de átomos hidrogênicos — estava errada. (Transcrito de "O Jornal Batista)

SENTENÇA DE MORTE DE JESUS

Pio XII vai anunciar (finalmente) a autenticidade do documento em que está gravada a senteça de morte de Jesus. É uma placa de metal descoberta em janeiro de 1820, durante escavações em Áquila, nos arredores de Nápoles. Depois de milhares de exames, vai ser tornada pública. O texto, em Hebreu:

"Ao décimo sétimo ano do Império de Tibério César, e vigésimo quinto dia do mês de março, na cidade de Jerusalém, sendo Anás e Caifás sacerdotes do povo de Deus, Pôncio Pilatos, o governador da Baixa Galiléia, assentado na Sede Presidial do Pretório, condena Jesus de Nazaré a morrer numa cruz entre dois ladrões. Visto que as grandes e notáveis testemunhas do povo dizem: 1. Que Jesus é sedutor; 2. Que Jesus é sedicioso; 3. Que é inimigo da Lei; 4. Que se diz falsamente Rei de Israel; 5. Que se diz falsamente Filho de Deus; 6. Que entrou no templo seguido de uma multidão, trazendo palmas nas mãos. Ordena-se ao 1.° centurião Quinto Cornélio o conduza ao lugar do suplício. Proibe-se a tôdas as pessoas, pobres ou ricas, que impeçam a morte de Jesus. Testemunharam Daniel Robani, Fariseu, Tomás Zorobatel, Rafael Robani, Capet, homem público. Jesus sairá da Cidade de Jerusalém pela porta Struenea". (Transcrito da revista "Manchete", de 4/10/58).